

PILULA MAÇÔNICA Nº 136

Academia

A “Academia” original (akadémeia) foi o jardim no qual **Platão** fundou sua escola de filosofia, mas o termo passou a designar toda instituição de ensino superior, ou que congrega luminares da ciência, das artes, da filosofia etc. Muitas academias tornaram-se famosas através de tempos e lugares, nas várias áreas de sua atuação (C.Aulete).

Platão foi um filósofo e matemático do período clássico da Grécia Antiga, autor de diversos diálogos filosóficos e fundador da Academia em Atenas, a primeira instituição de educação superior do mundo ocidental.

A história nos conta que no século VI a.C., nos arredores da cidade de Atenas, onde havia um imenso jardim que outrora pertencia ao herói lendário de Ática chamado “**Academos**”, ali, em 388 a.C., Platão fundou uma escola de investigação científica à qual deu o nome de “Academia”, em homenagem a esse herói lendário (Mario Name).

Juntamente com seu mentor, **Sócrates**, e seu pupilo, **Aristóteles**, **Platão** ajudou a construir os alicerces da filosofia natural, da ciência e da filosofia ocidental. Acredita-se que seu nome verdadeiro tenha sido Arístocles **Platão** era um apelido que, provavelmente, fazia referência à sua característica física, tal como o porte atlético ou os ombros largos, ou ainda a sua ampla capacidade intelectual de tratar de diferentes temas, entre eles a ética, a política, a metafísica e a teoria do conhecimento.

Embora não exista qualquer dúvida de que **Platão** lecionou na Academia fundada por ele, a função pedagógica de seus diálogos, desde sua época, eram usados como ferramenta de ensino nos tópicos mais variados, como filosofia, lógica, retórica, matemática, entre outros.

Segundo Allec Mellor, historiador maçônico francês, “Academia” foi também o nome dado, no século XVIII, a grupos maçônicos. Assim, entre outras, tivemos a “Academia dos Verdadeiros Maçons”, de Pernety e a “Academia dos Sublimes Princípios do Cordeiro Luminoso”, fundada pelo Barão Blaerfindy em 1780, que era uma espécie de Franco Maçonaria pretensamente pitagórica em três graus.

M.:I.: Alfério Di Giaimo Neto
CIM 196017